

## **Nota Explicativa do 4T/2019**

### **1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Fundo do Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), com Unidade Gestora (UG) 533009, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/196, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de contabilidade(CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por: I - Balanço Patrimonial (BP); II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP); III- Balanço Orçamentário(BO); IV- Balanço Financeiro(BF); V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa(DFC).

### **2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS:**

2.1 - Moeda Funcional: A moeda funcional utilizada é o Real(R\$). As DCON do FDNE não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

2.2 - Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão(quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. O FDNE não possui Imóveis registrados.

2.3 - Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

2.4 - Passivo Circulante: As obrigações do FDNE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

2.4.1 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;

2.4.2 - Fornecedores e Contas a Pagar;

2.4.3 - Obrigações Fiscais; e

2.4.4 - Demais obrigações.

2.5 - Investimentos: São compostos por (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos. As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pelo FDNE. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor de custo; e (ii) custo depreciado. Obs.: Não consta saldo em nenhuma conta de Investimento no órgão 74918-FDNE.

2.6 - Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o FDNE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A

---

### **Nota Explicativa do 4T/2019**

---

exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a Lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o FDNE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.7 - Resultado Orçamentário: O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro às receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/Déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.9 - Resultado Financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## Nota Explicativa do 4T/2019

### NOTA EXPLICATIVA – BP – BALANÇO PATRIMONIAL

#### Ativo Circulante

##### Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos em Caixa e Equivalentes de Caixa no Órgão 74918, findo quarto trimestre de 2019, são compostos por recursos aplicados na conta única (1.1.1.1.1.02.06).

**Tabela 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição**

	31/12/2018	31/12/2019	R\$ AH (%)
CTU	2.063.243.700,32	2.731.973.944,80	
Limite de saque	5.605.279,42	-	
<b>Total</b>	<b>2.068.848.979,74</b>	<b>2.731.973.944,80</b>	<b>32,05</b>

Fonte: SIAFI 2018 e SIAFI 2019

Os montantes aplicados na Conta Única são mensurados pelo valor original ou de custo e atualizadas periodicamente de acordo com os rendimentos. São acrescidos os valores referentes a reembolsos de operações advindos dos financiamentos concedidos aos projetos realizados e dos rendimentos de aplicações financeiras. O acréscimo percentual do quarto trimestre 2019 em relação ao quarto trimestre de 2018 foi de 32,05%, no montante de 663.124.965,06. O acréscimo é derivado de rendimentos dos recursos aplicados e dos reembolsos dos financiamentos concedidos (Principal e juros). Quando a desembolso, de liberações para projetos, por exemplo, o saldo aplicado é resgatado e transferido para o Banco Operador definido.

##### BP – Empréstimos e financiamentos concedidos (curto prazo)

Os recebíveis no Curto Prazo (CP) na UG 533009 são oriundos das previsões desembolsos financeiros das empresas aos agentes operadores no prazo de até 12 meses. Os valores são mensurados pelo valor original ou de custo e, em geral, são atualizados/alterados por juros e encargos, de acordo com os relatórios enviados pelos bancos, Transferência do Longo Prazo (LP) para o CP e Reembolso de Recursos derivados projetos.

Os reembolsos são registrados, e consequentemente baixados do ativo, a partir do momento que os bancos repassam os recursos para a UG do FDNE.A conta utilizada para registrar o saldo é a 1.1.2.4.1.02.01 – Financiamentos Concedidos a Receber - Exceto FAT.

No CP há três agentes com saldo na conta mencionada: Banco do Brasil S.A (BB), Banco do Nordeste S.A (BNB) e Caixa Econômica Federal, conforme abaixo.

**Tabela 02 – Empréstimos Concedidos a receber – Composição**

	31/12/2018	31/12/2019	R\$ AH (%)
Banco do Brasil S.A	271.421.126,46	260.209.275,94	
Banco do Nordeste S.A	221.112.903,93	232.730.229,74	
Caixa Econômica Federal	25.999.969,79	5.333.583,68	
<b>Total</b>	<b>518.534.000,18</b>	<b>498.273.089,36</b>	<b>(9,61)</b>

Fonte:SIAFI 2018 e SIAFI 2019

##### Banco do Brasil

As operações realizadas pelo BB são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

---

### **Nota Explicativa do 4T/2019**

---

As empresas que compõe os investimentos no CP do BB são: FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda, Companhia de Cimento da Paraíba – CCP, Natulab Laboratórios S.A, Deten Química S.A, Braskem S.A, Tiberina Automotiva PE, Brametal S.A e Placas do Brasil S.A.

Na conta corrente do BB no CP a empresa com operações de maior relevância é a FCA Fiat com o montante de R\$ 206.951.464,32.

#### *Caixa Econômica Federal*

As operações realizadas pela Caixa Econômica são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõe os investimentos de CP da Caixa Econômica são: Fox do Atlântico S.A e Fox do Atlântico Saneamento S.A.

#### *Banco do Nordeste*

No Banco do Nordeste S.A há dois modelos, o de Financeirização com os mesmos instrumentos legais do BB e segundo normatizado pelo Decreto nº 6.952/09 – Debêntures.

As empresas que compõe os investimentos no CP do Banco do Nordeste S.A no processo de Financeirização são: Embuaca Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Pedra do Reino S.A, Gestamp Eólica Baixa Verde S.A, Gestamp Eólica Moxotó S.A, Gestamp Eolitec Sobradinho S.A, Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A e Companhia Energética do Maranhão.

As empresas que compõe os investimentos no CP do Banco do Nordeste S.A no processo de Debêntures são: Eólica Paracuru Geração e Comerc. de Energia S.A, Icarazinho Geração e Comerc. de Energia S.A, SIIF5 Cinco Geração e Comerc. de Energia S.A, Transnordestina Logística S.A, Eólica Formosa Geração e Comercialização de Energia S.A e Candeias Energia S.A.

Na conta corrente do BNB no CP a empresa com operações de maior relevância é a Transnordestina Logística S.A com o montante de R\$ 139.991.430,06 pertencentes ao processo de Debêntures.

#### **Ativo Não Circulante**

##### **BP – Empréstimos e financiamentos concedidos (longo prazo)**

Os recebíveis no Longo Prazo (LP) na UG 533009 são oriundos das previsões de desembolsos financeiros das empresas aos agentes operadores no prazo após 12 meses.

Os valores são mensurados pelo valor original ou de custo e, em geral, são atualizados/alterados por juros e encargos, de acordo com os relatórios enviados pelos bancos, Transferência para o Curto Prazo (CP) e Liberação de Recursos aos agentes operadores dos projetos contratados. No momento do desembolso é realizada do ativo a baixa de 2%, relativa Remuneração legal da SUDENE, como gestora do FDNE. A conta utilizada para registrar o saldo é a 1.2.1.1.1.03.08 – Financiamentos Concedidos a Receber - Exceto FAT.

No LP há três agentes com saldo na conta mencionada: Banco do Brasil S/A (BB), Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste S/A (BNB), conforme abaixo.

## Nota Explicativa do 4T/2019

### Participações Permanentes

**Tabela 03 – Investimentos – Composição**

	31/12/2018	31/12/2019	R\$ AH (%)
Banco do Brasil S.A	1.565.032.802,59	1.381.599.622,01	
Caixa Econômica Federal	334.217.260,14	464.455.430,10	
Banco do Nordeste S.A	5.546.795.890,08	6.550.053.293,50	
<b>Total</b>	<b>7.446.045.952,81</b>	<b>8.396.108.345,61</b>	<b>12,76</b>

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

No exercício foram realizados os seguintes desembolsos para os projetos:

- Banco do Brasil – R\$ 29.814.378,60 – Placas do Brasil S/A;
- Banco do Brasil – R\$ 14.565.138,16 – Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S/A; e
- Banco do Brasil – R\$ 13.815.243,04 – Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S/A.

#### *Banco do Brasil*

As operações realizadas pelo BB são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõe os investimentos no LP do BB são: FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda, Companhia de Cimento da Paraíba – CCP, Natulab Laboratórios S.A, Deten Química S.A, Braskem S.A, Tiberina Automotive PE, Brametal S.A e Placas do Brasil S.A.

Na conta corrente do BB no LP a empresa com operações de maior relevância é a FCA Fiat com o montante de R\$ 1.297.044.560,75.

#### *Caixa Econômica Federal*

As operações realizadas pela Caixa Econômica são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõe os investimentos de LP da Caixa Econômica são: Fox do Atlântico S.A e Fox do Atlântico Saneamento S.A.

#### *Banco do Nordeste*

No Banco do Nordeste S.A há dois modelos, o de Financeirização com os mesmos instrumentos legais do BB e segundo normatizado pelo Decreto nº 6.952/09 – Debêntures.

As empresas que compõe os investimentos no LP do Banco do Nordeste S.A no processo de Financerização são: Embuaca Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Pedra do Reino S.A, Gestamp Eólica Baixa Verde S.A, Gestamp Eólica Moxotó S.A, Gestamp Eolicatec Sobradinho S.A, Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A e Companhia Energética do Maranhão.

As empresas que compõe os investimentos no CP do Banco do Nordeste S.A no processo de Debêntures são: Eólica Paracuru Geração e Comerc. de Energia S.A, Icaraizinho Geração e Comerc. de Energia S.A, SIIF5 Cinco Geração e Comerc. de Energia S.A, Transnordestina Logística S.A, Eólica Formosa Geração e Comercialização de Energia S.A e Candeias Energia S.A.

## Nota Explicativa do 4T/2019

Na conta corrente do BNB no LP a empresa com operações de maior relevância é a Transnordestina Logística S.A com o montante de R\$ 4.624.793.190,45 pertencentes ao processo de Debêntures.

### Passivo Circulante

#### Empréstimos e Financiamentos a Liberar

Em 31/12/2019, a SUDENE apresentou saldo em aberto de financiamentos a liberar no curto prazo registrado na 2.1.8.9.1.30.00 – Empréstimos e Financiamentos a Liberar.

A seguir, apresenta-se a tabela, com essa obrigação.

**Tabela 04 – Empréstimos e Financiamentos a Liberar – Composição.**

	31/12/2018	31/12/2019	R\$ AH (%)
Circulante	0,00	949.925.370,91	-
Empréstimos e Financiamentos a Liberar	0,00	949.925.370,91	-
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>949.925.370,91</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Decorrente de liquidação de despesa de Restos a Pagar Não Processados no montante de R\$ 949.925.370,91, com contrapartida nos Investimentos de Longo Prazo.

### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é avaliado pelo valor de original ou de custo e atualizado pelas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) derivadas das operações do FDNE e por Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no exercício.

O Patrimônio Líquido é composto, portanto, por: Superávits ou Déficits (2.3.7.1.1.02.01) e Ajustes de Exercícios Anteriores (2.3.7.1.1.03.00) e o Resultado do Exercício (diferença entre os saldos das VPAs e VPDs).

**Tabela 05 – Patrimônio Líquido – Composição**

	31/12/2018	31/12/2019	R\$ AH (%)
Resultado do Exercício	706.170.051,45	648.203.659,00	
Superávits ou Déficits – Exercícios Anteriores	9.338.579.925,92	10.033.428.932,73	
Ajuste de Exercícios Anteriores	(11.321.044,64)	(880.896,57)	
<b>Total</b>	<b>10.033.428.932,73</b>	<b>10.680.751.695,16</b>	<b>6,45</b>

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

---

## **Nota Explicativa do 4T/2019**

---

### **NOTA EXPLICATIVA – DVP – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

#### **VPA (Variações Patrimoniais Aumentativas)**

##### **VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**

Correspondem as receitas próprias oriundas das remunerações das aplicações financeiras da Conta única (CTU), juros e encargos dos empréstimos concedidos e juros e encargos de mora nos valores de R\$ 197.619.729,25, R\$ 427.532.443,85 e R\$ 152.624,87, respectivamente.

##### **VPA - Transferências e Delegações Recebidas**

Receitas provenientes da transferência de recursos à UG do FDNE reduzidos de devoluções de recursos no valor de R\$ 358.320.939,37 e de movimentação de saldos patrimoniais provenientes majoritariamente dos reembolsos realizados dos projetos no valor de R\$ 3.156.820,37.

##### **VPA- Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

Ganhos com incorporação de ativos em R\$1.205.921,39.

#### **VPD (Variações Patrimoniais Diminutivas)**

As Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 339.784.820,10 divididos da seguinte forma: Transferências Intragovernamentais, derivados de movimentação de saldos patrimoniais, no montante de R\$ 339.199.837,59 que corresponde a 99,83% do total de despesas e Desincorporação de Ativos no montante de R\$ 584.982,51, com maior parcela (R\$ 584.595,66) relativa aos 2% destinados à SUDENE, como gestora do fundo, pela liberação do FDNE a projeto.

#### **Resultado Patrimonial**

Resultado superavitário do exercício 2019 de R\$ 648.203.659,00.



## Nota Explicativa do 4T/2019

### NOTA EXPLICATIVA – BO – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando a dotação inicial, atualizada e as suas alterações com a execução, e por outro lado, também as receitas (ingressos orçamentários estimados) previstas e a sua arrecadação, onde o confronto entre a execução da despesa e a realização da receita demonstra o resultado orçamentário. Também demonstra em seus anexos a execução dos Restos a Pagar.

**Tabela 06 – Previsão x Arrecadação**

	Previsão atualizada	Arrecadada	R\$ Saldo
Receita Patrimonial	121.628.620,00	193.298.042,95	71.669.422,95
Receitas de Serviços	106.575.355,00	43.235.321,70	(63.340.033,30)
Outras Receitas Correntes	-	3.156.820,37	3.156.820,37
Amortização de Empréstimos	422.064.602,00	462.508.438,06	40.443.836,06
<b>Total</b>	<b>650.268.577,00</b>	<b>702.198.623,08</b>	<b>51.930.046,08</b>

Fonte: SIAFI 2019

#### Receitas Correntes

No exercício de 2019, órgão 74918 arrecadou Receitas Correntes no total de R\$ 239.690.185,02.

As receitas de valores mobiliários correspondem a 80,65% das receitas correntes. Elas são originárias da remuneração dos recursos aplicados, enquanto as de serviços e outras despesas correntes ficaram na faixa dos 19,35% no quarto trimestre de 2019.

#### Receitas de Capital

A totalidade das Receitas de Capital se refere à amortização do principal de empréstimos concedidos via FDNE. Foram arrecadadas no exercício de 2019 R\$ 462.508.438,06 nessa categoria.

#### Despesas Orçamentárias

Não houve dotação em despesas correntes. Esse fato ocorre devido à própria natureza do FDNE que é a concessão de financiamentos ao setor produtivo. Foram empenhados R\$ 642.338.978,00 no exercício.

**Tabela 07 – Despesas Orçamentárias**

Despesas	Dotação inicial	Empenhadas	Liquidadas	Pagas	R\$ Saldo
Capital	650.268.577,00	642.338.978,00	0,00	0,00	7.929.599,00
<b>Total</b>	<b>650.268.577,00</b>	<b>642.338.978,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.929.599,00</b>

Fonte: SIAFI 2019

#### RP não processados

No exercício de 2019, foi liberado R\$ 58.194.759,80, destinado a Projetos do FDNE (PLACAS DO BRASIL S/A, VILA PIAUÍ I EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A E VILA PIAUÍ II EMPREENDIMENTO E PARTICIPAÇÕES S/A), sendo tal valor liquidado.

Foi processado também o montante de R\$ 949.925.370,91, de acordo com o parecer 151/2019/PF-SUDENE/PGF/AGU e solicitações da Diretoria responsável e do Ordenador de Despesa.

Foram cancelados empenhos inscritos em RP dos anos de 2012, 2013, 2015 e 2016 no valor de R\$ 528.460.403,33.



### Nota Explicativa do 4T/2019

#### **NOTA EXPLICATIVA – BF – BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

#### **Receitas Orçamentárias**

**Tabela 08 – Receitas Vinculadas e ordinárias**

	31/12/2018	31/12/2019	R\$ AH (%)
Vinculadas	727.011.685,11	702.198.623,08	
Ordinárias	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>727.011.685,11</b>	<b>702.198.623,08</b>	<b>(3,41)</b>

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

#### **Transferências Financeiras Recebidas**

Receitas provenientes da transferência de recursos à UG do FDNE, devolução de recursos e da movimentação de saldos patrimoniais. O total foi de R\$ 358.320.939,37 desses R\$ 334.111.840,19 são relativos à movimentação de saldos patrimoniais e R\$ 24.209.099,18 foram recebidos para pagamentos de RP reduzida da devolução de recursos.

#### **Recebimentos Extraorçamentários**

No valor de R\$ 642.338.978,00 correspondentes à inscrição de restos a pagar do exercício.

#### **Despesas Orçamentárias**

No valor de R\$ 642.338.978,00 referentes às despesas empenhadas no quarto trimestre de 2019.

#### **Transferências Financeiras Concedidas**

Valor de R\$ 339.199.837,59 referentes à movimentação de saldos patrimoniais.

#### **Despesas Extraorçamentárias**

Relativos à concessão de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 58.194.759,80, sendo R\$ 57.053.686,08 destinados ao Banco Operador para repasse às empresas Placas do Brasil S/A, Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S/A e Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S/A e R\$ 1.141.073,72 para remuneração de 2% do Agente Operador (SUDENE).

#### **Saldo para o Exercício Seguinte**

O Saldo para exercício seguinte é de R\$ 2.731.973.944,80.

---

## **Nota Explicativa do 4T/2019**

---

### **NOTA EXPLICATIVA – DFC – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento.

#### **Fluxo de caixa das operações**

##### **Ingressos**

###### **Receitas derivadas e originárias**

Os ingressos totais operacionais foram R\$ 598.011.124,39. Desse valor R\$ 193.298.042,95 são oriundos da remuneração das aplicações financeiras, R\$ 43.235.321,70 de Receitas de Serviços, relacionados à amortização de juros e encargos e R\$ 3.156.820,37 são de Outras Receitas originárias e derivadas, derivados de operações diversas.

###### **Outros ingressos das operações**

São valores repassados a Unidade Gestora do FDNE (Fonte Tesouro) a fim de possibilitar as concessões de financiamentos, reduzido de devolução de recursos e os relativos à movimentação de saldos patrimoniais. Os Valores totais desses foram de R\$ 358.320.939,37.

##### **Desembolsos**

Transferências Intragovernamentais, derivadas de movimentação de saldos patrimoniais, no montante de R\$ 339.199.837,59.

#### **Fluxo de caixa dos investimentos**

##### **Ingressos**

A totalidade das Receitas de oriundas das atividades de investimento se refere à amortização do principal de empréstimos concedidos via FDNE. Foram arrecadadas R\$ 462.508.438,06 nessa categoria.

##### **Desembolsos**

Relativos à concessão de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 58.194.759,80, sendo R\$ 57.053.686,08 destinados ao Banco Operador para repasse à empresa (PLACAS DO BRASIL S/A) no mês de fevereiro/2019 e as empresas (VILA PIAUÍ I e VILA PIAUÍ II EMPREENDIMENTO E PARTICIPAÇÕES) no mês de novembro/2019. E R\$ 1.141.073,72 para remuneração de 2% do Agente Operador (SUDENE) nos meses de fevereiro/2019 e novembro/2019.

#### **Fluxo de Caixa de Financiamento**

Não houve.

#### **Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa**

No exercício de 2019, foram gerados R\$ 663.124.965,06 líquidos de caixa e equivalentes de caixa no órgão 74918.